

RECORD

Corredor do desemprego já tem 168 mil pessoas

sem ocupação. Isso significa que 168 mil brasilienses procuram uma colocação no mercado de trabalho.

A PED-DF mostra também que os homens de uma maneira geral, as pessoas entre 18 a 24 anos, quem está na faixa etária dos 40 anos e as que não tiveram experiência anterior de trabalho foram as mais atingidas pelo desemprego. Os chefes de família também figuraram nessa lista. No último ano, 9,1% deles perderam o emprego, o equivalente a 4,1 mil.

O desemprego também vem acompanhado da queda do rendimento médio do trabalhador no Distrito Federal, que passou a ganhar em média R\$ 921 mensais.

No mesmo período foram criadas três mil novas ocupações, um crescimento de 0,4% em relação a fevereiro — e mais três mil pessoas ficaram fora do mercado no mês de março. Comércio e serviços foram os setores que mais empregaram com 800 novas vagas cada um.

Segundo o secretário do Trabalho, Ivan Guimarães, a tendência é que o desemprego permaneça nesses mesmos patamares. "Tudo vai depender da política econômica do governo federal. Não há política local que reverta esse quadro", aponta.

da República e de modo geral menor que o verificado nas outras cinco regiões metropolitanas estudadas (São Paulo, Recife, Porto Alegre, Belo Horizonte). Em São Paulo, pelos dados disponíveis até março, a taxa aumentou 9% contra 6% verificados no Distrito Federal.

prego no Distrito Federal é causada principalmente pela migração, o que acontece também em Salvador e Recife, que recebem um grande contingente populacional vindo do interior.